

***Trabalhar com Cristo  
no Estágio da Intensificação  
para Produzir os Candelabros de Ouro  
Consumando na Nova Jerusalém  
como o Candelabro de Ouro Universal***

Leitura bíblica: Ap 1:12; 20; 2:1; 4:5; 21:10, 18b, 23-24; 22:1, 5

Dia 1

- I. **A economia neotestamentária é consumada nos candelabros de ouro e na Nova Jerusalém (Ap 1:12, 20; 21:2, 10-11, 16, 18, 23).**
- II. **Cristo realiza Sua missão de Soberano dos reis da terra por meio dos sete Espíritos que ardem diante do trono para governar sobre a situação do mundo de maneira que se prepare o ambiente para que o povo escolhido de Deus receba a Sua salvação (At 5:31; 17:26-27; Jo 17:2; 2Cr 16:9).**
- III. **Os sete Espíritos, como as sete lâmpadas de fogo ardendo diante do trono de Deus, não ardem sem um objetivo; há um propósito para o queimar dos sete Espíritos — gerar os candelabros de ouro, as igrejas, para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus (Ap 4:5; 1:12, 20; 2:1):**

Dia 2

- A. O Espírito sete vezes intensificado é as sete lâmpadas de fogo diante do trono da administração de Deus para dirigir a situação do mundo a fim de executar a economia de Deus no universo (4:5):
  1. Os sete Espíritos de Deus ardem não apenas pelas igrejas, mas também pela situação do mundo em relação às igrejas; os Espíritos flamejantes dirigem a situação do mundo e também purificam as igrejas para produzir os candelabros de ouro (1:11-12).
  2. Deus tocará a terra por meio das sete lâmpadas, Seus sete Espíritos, que estão queimando, brilhando, julgando, purificando, refinando e produzindo; toda a situação do mundo está sob a chama do arder dos sete Espíritos (4:5).
  3. Os sete Espíritos estão queimando para julgar,

- purificar e refinar, para levar a cabo a economia de Deus de gerar os candelabros de ouro (1:20).
- B. O queimar dos sete Espíritos, como as sete lâmpadas de fogo, nos motiva a levantar e agir para levar a cabo a economia de Deus (Dn 11:32b):
  1. Nossa cooperação com Deus para completar Seu mover depende de sermos intensificados para o Seu mover (Ap 3:1; 4:5; 5:6).
  2. Todos precisamos orar: “Querida chama divina, vem! Vem e julga! Vem e purifica! Vem e refina, para que possas produzir o candelabro de ouro” (*God’s New Testament Economy*, p. 241).

Dia 3

- IV. **As igrejas como candelabros de ouro se consumarão na Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal, o agregado de todos os candelabros (Ap 1:20; 21:18b, 23):**
  - A. A Nova Jerusalém é a consumação final e máxima dos candelabros na Bíblia (Êx 25:31-37; 1Rs 7:49; Zc 4:2; Ap 1:12, 20).
  - B. No livro de Apocalipse há dois grandes sinais: o sinal dos candelabros de ouro e o sinal da Nova Jerusalém (1:1, 12, 20; 21:2, 10-11).
  - C. Apocalipse começa com os candelabros e termina com o candelabro (1:20; 21:18b, 23):
    1. No começo de Apocalipse há sete candelabros: os candelabros locais nesta era (2:1).
    2. No final de Apocalipse há um candelabro agregado, composto: o candelabro universal na eternidade (21:18b, 23).
  - D. A Nova Jerusalém, uma montanha de ouro, é o candelabro de ouro universal suportando o Cordeiro como a lâmpada que resplandece Deus como a luz (vv. 18b, 23; 22:1, 5):
    1. A Nova Jerusalém é uma montanha de ouro (21:18b, 21b; 22:1):
      - a. Se considerarmos o fato de que a Nova Jerusalém é uma cidade de ouro, que tem uma rua que alcança as doze portas e que tem doze mil

Dia 4

estádios de altura, perceberemos que a cidade está sobre uma montanha de ouro.

b. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro de ouro final, único e eterno, totalmente composto pela natureza de Deus (ouro).

2. Deus, como luz, está no Cordeiro como a lâmpada que brilha no topo da Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal (21:23; 22:1, 5):

a. No topo da montanha de ouro está o trono como o centro, e sobre o trono está Cristo, o Cordeiro, como a lâmpada com Deus Nele como a luz que brilha por toda a cidade (21:23; 22:5).

b. A montanha de ouro é um suporte e sobre ele está a lâmpada; portanto, a montanha de ouro é um candelabro de ouro.

E. A Nova Jerusalém, o agregado de todos os candelabros, a totalidade dos candelabros de hoje, é um candelabro de ouro universal consumado para resplandecer a glória de Deus no novo céu e nova terra pela eternidade (21:24).

F. Nos tornamos a Nova Jerusalém, como o candelabro de ouro universal, nos tornando uma montanha de ouro (vv. 16, 18b, 21b; 22:1):

1. Monte, na Bíblia, significa ressurreição e ascensão; assim, nos tornamos um monte experimentando Cristo em Sua ressurreição e ascensão (Ef 2:5-6).

2. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém provém da natureza divina; assim, nos tornamos a Nova Jerusalém participando da natureza divina (2Pe 1:4).

3. Toda a cidade de ouro é transparente; assim, nos tornamos uma montanha transparente de ouro tornando-nos transparentes na vida e natureza divinas (Ap 21:18b, 21b; 22:1).

4. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro único, conclusivo e eterno, o agregado de todos os candelabros; assim, nos tornamos a Nova Jerusalém vivendo e sendo parte da igreja como o candelabro de ouro (21:23; 1:12, 20).

Dia 5  
e  
Dia 6

G. O candelabro de ouro significa o Deus Triúno corporificado e expressado e, quanto mais experimentamos os aspectos do Deus Triúno representados no candelabro — o ouro, a forma maciça e as sete lâmpadas — mais seremos o candelabro de ouro em realidade como a corporificação e expressão do Deus Triúno e, assim, nos tornaremos a Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal (Êx 25:31, 36-37; Ap 1:12, 20; 21:18b).

*Suprimento Matinal*

**Ap Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na 1:20** minha mão direita e aos sete candelabros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

**21:2** Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

**At Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e 5:31** Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados.

De acordo com (...) Apocalipse, a igreja vencedora culmina nos candelabros de ouro e, por fim, na Nova Jerusalém. Os sete candelabros são nesta era e a Nova Jerusalém será na eternidade. Portanto Apocalipse começa com os sete candelabros e termina com a Nova Jerusalém.

Na primeira seção do Novo Testamento [de Mateus a João] temos a iniciação da economia neotestamentária de Deus, na segunda [de Atos a Judas] temos o desenvolvimento e na terceira [Apocalipse], a finalização. Isso quer dizer que os sete Espíritos, como a intensificação do Deus Triúno na igreja vencedora, são a finalização da economia do Novo Testamento (...) em dois estágios: primeiro, nesta era, com os candelabros de ouro; finalmente, na eternidade, na Nova Jerusalém. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 644-645)

*Leitura de Hoje*

O livro de Apocalipse nos apresenta uma visão da administração universal de Deus. (...) João estava em seu espírito e teve uma visão nos céus acerca da terra. Os céus lhe foram abertos e ele viu que há um trono nos céus. Esse é o trono de Deus para Sua administração e é o centro da administração universal de Deus.

Os sete Espíritos de Deus, ardendo diante do Seu trono, como uma chama de fogo estão julgando o mundo inteiro, tanto crentes quanto incrédulos. De acordo com 1 Pedro 4:17 esse julgamento começa na casa de Deus e se espalhará para os incrédulos, a terra inteira. Os sete

Espíritos são enviados a toda a terra para julgá-la, purificá-la, refiná-la e para produzir os candelabros de ouro puro, brilhando nessa era de trevas como o testemunho de Jesus. (...) Se formos míopes e não tivermos visão que vê mais adiante, ficaremos muitíssimo desapontados pela situação do mundo hoje. O mundo hodierno está cheio de trevas, corrupção e imoralidade. Graças ao Senhor, entretanto, pois Sua Palavra é como uma lâmpada brilhando num lugar escuro (2Pe 1:19), e é como lâmpada para nossos pés e luz para o nosso caminho (Sl 119:105). Como temos a visão de longo alcance, não seremos desapontados. Muitos cristãos e todo o povo do mundo não sabem o que está ocorrendo por trás da cena da situação do mundo atual. Entendemos, entretanto, (...) que os sete Espíritos hoje estão ardendo para julgar, purificar e refinar com o propósito (...) de gerar os candelabros de ouro, as igrejas, para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus. (*God's New Testament Economy*, pp. 236-238)

Em Sua obra na administração divina, Cristo é o Soberano dos reis da terra [Ap 1:5]. Como o Soberano dos reis da terra, Cristo governa a terra inteira para que o evangelho seja espalhado e a igreja seja produzida. Aparentemente a terra é governada por reis e presidentes. Na realidade a terra é governada por Cristo, o Governador mais elevado, que está acima de todos os reis e presidentes. Se estudarmos a história à luz da Bíblia, compreenderemos que ela tem estado inteiramente sob a mão de Cristo como o Soberano dos reis. Ele governa soberanamente sobre a terra com Sua autoridade de modo que o ambiente seja adequado para que o povo escolhido de Deus receba Sua salvação (At 17:26-27; Jo 17:2). Ele está administrando a situação do mundo com o propósito de produzir a igreja de modo que Ele possa voltar para estabelecer o Reino de Deus na terra. Agora precisamos fazer nossa parte sendo fiéis a Ele de modo que Ele nos use para espalhar o evangelho e edificar a igreja. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 829)

*Leitura Adicional: A Economia Divina*, cap. 14; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 77

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap ... O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas:**  
**1:11 Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.**

**4:5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.**

**Dn ... O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e 11:32 ativo.**

Os sete Espíritos estão queimando hoje na terra para a execução da administração de Deus. Cristo executa Sua missão como o Soberano dos reis da terra por meio dos sete Espíritos flamejantes. (...) Hoje os sete Espíritos de Deus estão queimando, não apenas em relação às igrejas, mas também em relação à situação mundial para as igrejas. Toda a situação mundial está sob a chama dos sete Espíritos flamejantes, (...) que estão executando a administração de Deus na terra. A situação mundial e os assuntos internacionais estão todos sob a direção dessa chama. Tenho visto a chama dos sete Espíritos flamejantes diante do trono de Deus controlando soberanamente a situação mundial. (*God's New Testament Economy*, pp. 240-241)

*Leitura de Hoje*

O propósito da chama flamejante na execução da economia de Deus é o de produzir os candelabros de ouro, as igrejas. Queimar implica julgar, purificar, refinar e produzir. Nunca fique desapontado pela depravação, corrupção e imoralidade da sociedade humana de hoje. Não fique desapontado ou muito preocupado pela situação do mundo. Também, não fique desapontado pela fraqueza das igrejas locais. Eu não creio na aparente condição de desapontamento do mundo ou das igrejas. Eu creio na chama dos sete Espíritos flamejantes que controla e dirige o mundo e que também julga, purifica e refina a igreja para produzir um candelabro de ouro puro. Estamos aqui nos esforçando para proporcionar ao Senhor a chance e a permissão para nos julgar, nos purificar e nos refinar, para produzir um

candelabro de ouro puro. Estamos abertos ao flamejar dos sete Espíritos de Deus. Todos nós precisamos orar: “Querida Chama divina, vem! Vem e julga! Vem e purifica! Vem e refina para que o Senhor possa produzir o candelabro de ouro.” Quase todas as portas estão fechadas para Cristo na situação de hoje. Pela Sua misericórdia, entretanto, estamos abertos a Ele. (...) Eu não sei o quanto você ora ou como ora, mas posso testificar que quase todos os dias eu oro: “Senhor, ilumina-me; examina o meu interior e me expõe, Senhor. Gosto de ser iluminado por Ti e exposto na Sua luz.” Você é assim ou se fecha e esconde algo do Senhor? Todos precisamos orar: “Senhor, estamos abertos. Vem e brilha sobre nós e brilhe de dentro de nós e ilumine cada via e cada esquina do nosso ser. Gosto de ser exposto, limpo e purificado.” Então o Senhor tem um caminho para produzir um candelabro de ouro puro. O queimar está ocorrendo não apenas em todo o cenário mundial, mas também nas igrejas.

Os sete Espíritos, que vêm do Eterno e do Redentor, são sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono de Deus, executando a economia de Deus no universo e os sete olhos do Cordeiro imolado estão sondando e infundindo-se nas igrejas (Ap 4:5; 5:6b). A dupla missão dos sete Espíritos é a de executar a administração de Deus e de buscar e infundir-se nas igrejas. (...) Os sete Espíritos de Deus como os olhos do Cordeiro nos infundem com o encargo e com a essência dessa Pessoa maravilhosa. (*God's New Testament Economy*, pp. 241-242)

Na era de Apocalipse, o Espírito foi intensificado sete vezes. (...) Nessa era de escuridão precisamos do Espírito sete vezes intensificado. Muitos cristãos apreciam o que está registrado nos quatro Evangelhos e Atos, (...) mas deveriam apreciar mais o que temos hoje. Hoje temos a experiência do Espírito sete vezes intensificado. Para sermos vencedores, precisamos de tal Espírito. (*The Spirit with Our Spirit*, pp. 54-55)

*Leitura Adicional: God's New Testament Economy*, cap. 23; *Estudo-Vida de Apocalipse*, mens. 8; *The Spirit with Our Spirit*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi**

**1:12 sete candelabros de ouro.**

**21:18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.**

**23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.**

As igrejas como candelabros de ouro serão consumadas na Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém, a santa cidade, é o agregado de todos os candelabros. Se considerarmos o fato de que a Nova Jerusalém é uma cidade de ouro (Ap 21:18b), que tem uma rua que alcança todas as doze portas (Ap 21:21; 22:2), que a muralha da cidade tem cento e quarenta e quatro côvados de altura (21:17), e que a cidade em si tem doze estádios de altura, (21:16), entenderemos que a cidade propriamente dita deve ser uma montanha. No topo está um trono, do qual a rua desce em espiral até a base para alcançar as doze portas. No topo dessa montanha de ouro está o trono como o centro. Sobre o trono está Cristo como o Cordeiro com Deus Nele (22:1). Esse Cordeiro é a lâmpada com Deus Nele como a luz (21:23; 22:5). (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2345)

*Leitura de Hoje*

No livro de Apocalipse, que é a conclusão do Novo Testamento, e até mesmo da Bíblia inteira, há dois grandes sinais. No capítulo um há o sinal dos candelabros de ouro, e nos capítulos vinte e um e vinte e dois há o maior dos sinais, o sinal da Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém é o agregado de todos os candelabros. No começo de Apocalipse, há sete candelabros, os candelabros locais desta era. Ao fim de Apocalipse, há um candelabro agregado, uma composição, um candelabro universal na eternidade. Portanto, Apocalipse se inicia com os candelabros e termina com o candelabro. Os candelabros são sinais das

igrejas, ao passo que a Nova Jerusalém é um sinal da habitação eterna da esposa de Cristo, Seu complemento eterno.

A Nova Jerusalém, a cidade santa, é uma montanha de ouro (Ap 21:18). (...) Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro definitivo, singular e eterno. Sobre esse candelabro há uma lâmpada — Cristo com Deus Nele como a luz brilhando pela eternidade. A santa cidade como uma montanha de ouro é o agregado de todos os candelabros (1:20), a totalidade dos candelabros de hoje, brilhando a glória de Deus pela eternidade no novo céu e na nova terra.

A própria cidade, uma montanha de ouro, é de substância, elemento e natureza divinos. Em tipologia ouro significa a natureza divina. A própria cidade é composta absolutamente da natureza divina, a natureza de Deus. A própria Nova Jerusalém vem da natureza divina.

Como os que crêem em Cristo e filhos de Deus, somos todos parte da Nova Jerusalém como montanha de ouro. Quando fomos regenerados, recebemos a natureza de Deus, e agora somos participantes da natureza divina (2Pe 1:4). Isso significa que uma parte da montanha de ouro entrou em nosso ser. Todos temos uma parte da montanha de ouro, a Nova Jerusalém, dentro de nós. Precisamos entender que algo dentro de nós é divino. Uma parte de nosso ser regenerado é “ouro”, e esse ouro é a natureza divina. Se tivermos a visão da Nova Jerusalém edificada em ouro, a natureza divina, e se compreendermos que como filhos de Deus partilhando da natureza divina temos uma parte da montanha de ouro, renunciaremos a tudo o que não pertence à natureza divina e rejeitaremos qualquer coisa que não combine com ela. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2688, 2708-2709)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 259; *A Economia Divina*, cap. 15

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**2Pe ... Para que por elas vos torneis co-participantes da 1:4 natureza divina...**

**Ap Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de 22:5 candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.**

**21:24 As nações andarão mediante a sua luz...**

Essa montanha de ouro é um suporte, e sobre esse suporte há uma lâmpada. Portanto, essa montanha de ouro — a Nova Jerusalém — é um candelabro de ouro. Como candelabro de ouro, ela tem Cristo como a lâmpada, com Deus Nele como a luz, brilhando pela eternidade. Assim, a Nova Jerusalém, o agregado de todos os candelabros, a totalidade dos candelabros de hoje, é um candelabro de ouro definitivo, universal a brilhar a glória de Deus no novo céu e nova terra eternamente. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2345)

*Leitura de Hoje*

Na era a igreja, as lâmpadas são os sete Espíritos, mas quando chegarmos à Nova Jerusalém, a lâmpada será o Cordeiro. (...) Deus é a luz e o Cordeiro é a Sua lâmpada. Isso significa que Deus está em Cristo, brilhando sobre toda a cidade. Hoje, o próprio Deus através do Espírito está brilhando nas bases com todas as igrejas. Na eternidade, toda a Nova Jerusalém será um candelabro de ouro. Se lermos adequadamente Apocalipse 21 e 22, veremos que a Nova Jerusalém é uma montanha de ouro, assim como um suporte de ouro. O trono de Deus e do Cordeiro está no topo. Isso é Deus em Cristo brilhando como a luz. Cristo é a lâmpada, e no interior dessa lâmpada está Deus como a luz. Portanto, Cristo resplandece Deus e a cidade resplandece Cristo. Então toda a terra andarão sob luz da cidade. (*O Cristo Maravilhoso*, p. 279)

“A cidade era ouro puro, como vidro transparente” [Ap 21:18b]. Já que o ouro significa a natureza divina, a natureza de Deus, a cidade sendo pura é totalmente da natureza divina. (...) A cidade inteira é transparente e em nada opaca. (...) Como montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro de ouro definitivo, singular e eterno, composto absolutamente da natureza divina. Se tivermos a visão da

Nova Jerusalém edificada com a natureza de Deus, renunciaremos a tudo o que não pertence à Sua natureza e rejeitaremos qualquer coisa que não combine com ela. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2346)

A expressão de Deus Pai como a fonte de todas as riquezas divinas está baseada na Sua natureza tipificada pelo ouro (Ap 21:18b). (...) A cidade em si é uma montanha de ouro. [Assim], a natureza divina de Deus é a própria base, fundamento e terreno da cidade. A expressão triúna do Pai está baseada não apenas em Sua natureza, mas também em Sua glória (Ap 21:11). A Nova Jerusalém não precisa de nenhuma luz natural ou feita pelo homem, porque Deus mesmo é a luz da cidade. Luz é a natureza da expressão de Deus. Deus mesmo é significado por ouro em Sua natureza intrínseca, e Deus sendo luz denota Sua natureza em Sua expressão. Quando essa luz brilha, esse brilhar se torna Sua expressão. (...) A expressão triúna do Pai como a fonte de todas as riquezas está baseada em Sua natureza de ouro e em Sua glória refulgente.

Essa visão deve ser aplicada a nós hoje em nossa vida prática. Apocalipse nos diz que a cidade em si é ouro (21:18) e que a rua da cidade é ouro puro como vidro transparente (21:21). Isso significa que a montanha de ouro em nossa experiência se torna nosso caminho ou nossa via. O ouro divino que é puro e transparente deve ser nossa “calçada” em nossa vida diária. A “calçada” na vida da igreja hoje é a natureza de Deus pura e transparente. Na vida da igreja, você tem de ser puro, transparente, franco, direto e aberto; você tem de ser divino. (...) Se você anda, se comporta e tem seu ser na natureza divina de Deus como sua “calçada”, a luz de Deus brilhará de dentro de você e esse brilhar será a Sua glória. Quando os outros vierem à sua casa, terão a percepção de que a glória está ali. Em sua vida diária, familiar, de negócios e de igreja, os outros serão capazes de ver o ouro divino, a refulgente glória divina. (*God’s New Testament Economy*, pp. 447-448)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 220; *O Cristo Maravilhoso*, caps. 21, 23

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro 25:31 batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.**

**36-37 As suas maçanetas e as suas hastes serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro. Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para alumiar defronte dele.**

Como o testemunho de Jesus, os candelabros de ouro são a corporificação do Deus Triúno. No candelabro de ouro há três fatores principais: a substância, o contorno ou forma e a expressão. A substância, o material do candeeiro é ouro, que significa a essência divina do Pai.

Não havia qualquer impureza no candelabro, pois ele era feito de ouro puro. Em tipologia, impureza significa algo além de Deus introduzido para provocar uma mistura. O fato de a igreja ser um candelabro de ouro significa que não devemos trazer nada além de Deus para a vida da igreja. Mesmo boas coisas tais como ética, cultura, educação e religião adequada são impurezas, porque não são o próprio Deus. Somente Deus, o Ser Divino, é o ouro que é a substância do candelabro. Sem dúvida Paulo tinha esse entendimento quando nos disse em 1 Coríntios 3 que sobre Cristo, o único fundamento da igreja, deveríamos edificar não com madeira, feno ou palha, mas com ouro, prata e pedras preciosas.

Como as igrejas locais, os candelabros são de ouro em natureza. Em tipologia, ouro significa divindade, a divina natureza de Deus. Todas as igrejas locais são divinas em natureza; são constituídas da essência divina. Esses pedestais não são construídos de argila, madeira ou qualquer substância inferior; são construídos com ouro puro. Isso significa que as igrejas locais devem ser divinas. Sem divindade, não pode haver igreja alguma. Embora a igreja seja composta de humanidade com divindade, humanidade não deve ser a natureza básica das igrejas locais. A natureza básica das igrejas locais deve ser a divindade. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2342-2343)

*Leitura de Hoje*

O candelabro não é uma massa indefinida de ouro, mas tem uma forma definida e proposital. A forma, a feição do candelabro significa a forma humana do Filho. Cristo, o Filho é a corporificação da Deidade, a corporificação da natureza do Pai (Cl 2:9). Portanto, a igreja deve ter não somente a essência divina do Pai, mas a forma humana do Filho.

O fato de que a forma do candelabro significa o Filho como a corporificação de Deidade, indica que a igreja não deve ser vaga, mas deve ter uma forma definida. Nos capítulos dois e três de Apocalipse o Senhor Jesus, como a corporificação do Deus invisível, estava claramente em pé enquanto falava às igrejas. Todas as igrejas devem também estar de pé, tendo a forma do Filho.

Além disso, os candelabros de ouro, como o testemunho de Jesus, têm a expressão do Espírito. As sete lâmpadas do candelabro brilham para a expressão de Deus. Essas sete lâmpadas são os sete Espíritos de Deus. Assim, (...) podemos dizer que o candelabro de ouro significa a corporificação do Deus Triúno com o Pai como substância, o Filho como a forma e o Espírito como a expressão.

Dizer que a igreja é a corporificação do Deus Triúno não é fazer a igreja parte da deidade ou objeto de adoração. Queremos dizer que a igreja é uma entidade nascida de Deus. (Jo 1:12-3), possuindo a vida de Deus (1Jo 5:11-12) e desfrutando a natureza de Deus (2Pe 1:4). A igreja tem a substância divina, porta a semelhança de Cristo e expressa Deus.

Como (...) o candelabro de ouro, a igreja é a corporificação do Deus Triúno para expressá-Lo. Como membros de Cristo, somos filhos de Deus nascidos Dele, tendo Sua vida e possuindo Sua natureza. Estamos agora aprendendo a viver por essa vida e natureza para que possamos ser saturados com o Deus Triúno processado para nos tornarmos Sua expressão corporativa por meio do Espírito sétuplo e intensificado. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2343-2344)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 92-94

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx De um talento de ouro puro se fará o candelabro com 25:39 todos estes utensílios.**

**Jo Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem 4:24 rem em espírito e veracidade.**

**20:22 E, havendo dito isso, soprou neles, e disse-lhes; Recebei o Espírito Santo.**

Para termos um candelabro, é preciso um talento de ouro (Êx 25:39). (...) Precisamos de mais ouro, mais de Deus. Se quisermos ter a igreja como o candelabro, precisamos ter algo substancial — o ouro, que é a substância, a essência, o elemento do próprio Deus. Se não tivermos essa substância, todo nosso falar sobre a igreja é vão. (...) Como precisamos de Deus como o elemento ouro! (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 374)

*Leitura de Hoje*

Precisamos receber o próprio Deus como o elemento de ouro para dentro das profundezas de nosso ser. (...) Nunca se feche para Ele ou tranque qualquer parte do seu ser para Ele. Antes, diga-Lhe: “Ó Deus, estou totalmente aberto para Ti. Exercito o meu espírito para contatar-Te, o divino Espírito. Ó divino Espírito, entra em mim e satura-me.” Esse é o caminho para ganhar mais ouro.

Se todos ganharmos mais ouro, (...) seremos muitíssimos ricos em elemento divino, no material para o candelabro. Todos os irmãos e irmãs serão plenos de Deus e, (...) quando entrarmos na casa dos santos, nada veremos senão ouro.

Entretanto, não é adequado ter meramente uma grande quantidade de ouro. Podemos ter mil talentos de ouro, e ainda não ter o candelabro, pois temos somente a substância sem a forma. Como podemos ter a forma? (...) O candelabro era feito batendo-se o ouro. (...) Todo o ouro precisa ser ajuntado em um. Isso se refere à edificação. (...) É uma vergonha para o Senhor se hoje Ele não consegue ver qualquer edificação. (...) Você pode até mesmo ter uma grande quantidade de ouro, mas se você não tiver a forma, por intermédio da edificação, você não tem o candelabro. Isso significa que podemos ser ricos em ouro, mas pobres quanto ao candelabro — à edificação.

Se você quiser ter o pedestal, precisa ser batido junto com os outros. Você precisa perder sua identidade. Não diga: “Esse é o meu ouro. Eu sou espiritual.” O fato de você ser espiritual com um fim em si mesmo não tem sentido no tocante ao candelabro. Sua experiência e desfrute do Senhor precisam ser batidos junto com os dos outros. Nosso ouro deve ser colocado junto, batido e moldado como uma única entidade, como uma unidade. Temos, então, não apenas ouro, mas estamos também edificadas em um candelabro de ouro. Essa é a igreja.

Embora possamos ter o ouro e sermos batidos juntos e estarmos edificadas em um único candelabro, ainda precisamos das sete lâmpadas, os sete Espíritos de Deus como a expressão. Se não tivermos os sete Espíritos de Deus, seremos incapazes de resplandecer para expressar Deus. Quer sejamos jovens ou velhos, diariamente precisamos ser cheios do Espírito sétuplo de Deus. Sempre que somos cheios do Espírito sétuplo de Deus, ficamos vivos e resplandecentes. Por estarmos encheidos com os sete Espíritos de Deus, não podemos ser mortos ou obscuros. Sendo encheidos com o sétuplo *pneuma* divino, (...) nada pode nos reprimir.

Quando estamos encheidos do Espírito, podemos funcionar a qualquer tempo. Essa função não é uma representação — é o nosso viver. (...) Quando todos estamos encheidos do Espírito sétuplo de Deus na igreja edificada, esse Espírito sétuplo de Deus tornar-se-á a própria expressão de Deus em Cristo. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 375-378)

Finalmente, a igreja deverá ser o candelabro com a natureza de Deus Pai como elemento, com Deus Filho como a forma e com a expressão de Deus Espírito como o brilhar. (...) Isso é a vida da igreja e o que o Senhor está buscando em Sua restauração hoje. A economia neotestamentária de Deus, que está focada em uma Pessoa preciosa que passou através de todos os processos, resulta nesta era no candelabro de ouro para refulgir o testemunho de Jesus. Por fim, na eternidade vindoura, o resultado será a Nova Jerusalém e esse resultado será muito mais rico do que o candelabro de ouro. (*God's New Testament Economy*, pp. 256-257)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Apocalipse*, mens. 31; *God's New Testament Economy*, cap. 44

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



